

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Do Deputado Federal Padre João PT/MG)

Requer a realização de audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, para debater a atividade de mineração no Norte do Estado de Minas Gerais.

Senhor Presidente,

Requeiro ao Excelentíssimo, com fundamento no artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, para debater a atividade de mineração no Norte do Estado de Minas Gerais.

Nestes termos, sugiro convidar o Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Diretor-Presidente da Agência Nacional das Águas (ANA); Deputado Estadual de Minas Gerais, Rogério Corrêa (PT/MG), autor de vários requerimentos de audiências públicas realizadas no Estado de Minas Gerais, sobre mineração, e membro da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Dr. José Adércio Leite Sampaio, Procurador da República – Ministério Público Federal em Minas Gerais; Dr. Carlos Eduardo Ferreira Pinto, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais – Núcleo de Resoluções

de Conflitos Ambientais/MPMG; Ana Cláudia da Silva Alexandre, Defensora Pública do Estado de Minas Gerais – Coordenadora da Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Sócio-Ambientais; Sr. Moisés Borges de Oliveira, Representante do Movimento dos Atingidos por Barragens/MAB-MG; Alexandre Gonçalves, Agente de Pastoral da Comissão Pastoral da Terra – CPT; Adair Pereira de Almeida, Representante da Comunidade do Distrito Vale das Cancelas do Município de Grão Mogol; Flávio Fonseca do Carmo, do Departamento de Biologia Geral do Instituto de Ciências Biológicas ICB-UFMG.

JUSTIFICAÇÃO

Inaugurada pela Cemig em junho de 2006, a represa foi construída para abastecer a Usina Hidrelétrica de Irapé e abrange, além dos municípios de Grão Mogol e Berilo, os municípios de Botumirim, Cristália, José Gonçalves de Minas, Leme do Prado e Turmalina.

Encontra-se em fase de construção nesta região um grande mineroduto do Projeto Vale do Rio Pardo, que tem como sócios a Sul Americana de Metais (SAM), empresa do Grupo Votorantim criada em 2006, e a chinesa Honbridge Holding. Esse mineroduto tem a extensão de 482 quilômetros para escoamento da produção de minério partindo de Grão Mogol até o porto de Ilhéus, no Sul da Bahia.

A água utilizada para operação desse mineroduto terá como fonte o reservatório de Irapé (rio Jequitinhonha), onde a SAM já possui

autorização (outorga) da Agência Nacional de Águas – ANA, para o volume de 6.200 metros cúbicos de água por hora na represa de Irapé, no município de Berilo, ou seja, 1,6 metros cúbicos por segundo para transportar o minério da hidrelétrica até o Porto de Ilhéus (BA).

A região ficou prejudicada com a construção da hidrelétrica, pois inundou terras agrícolas, contaminou a água do rio e provocou muitas doenças.

A área de abrangência do projeto tem deixado a população bastante apreensiva quanto à segurança hídrica e os demais impactos ambientais e sociais, tendo em vista ser esta uma região semiárida que, historicamente, convive com a baixa disponibilidade de água.

Como se não bastasse o convívio com a escassez de água, agora os cidadãos são surpreendidos com um projeto de mineroduto que irá utilizar grande quantidade das águas da bacia do Rio Jequitinhonha para o transporte do minério rumo aos portos do litoral.

Diante do exposto e pela importância da matéria aludida acreditamos na aprovação deste requerimento por nossos ilustres Pares.

Deputado Federal PADRE JOÃO (PT/MG)